

## Governo de SP desiste de fase vermelha aos fins de semana



O governador João Doria (PSDB) voltou atrás e encurtou a fase vermelha, a mais restritiva, do Plano São Paulo para todo estado aos fins de semana. Em anúncio feito em coletiva na tarde desta quarta-feira (3), o tucano determinou que a rede de comércio e serviços funcione de acordo com a classificação da região já neste sábado (6) e domingo (7).

Iniciado no último dia 25, o endurecimento da quarentena deveria vigorar até 7 de fevereiro. Após isso, passaria a valer a nova reclassificação do Plano São Paulo. Com a mudança, restaurantes, shoppings e os demais setores poderão voltar a funcionar

neste fim de semana, nas regiões de fase laranja.

Nessa etapa, a segunda mais restritiva, academias, salões de beleza, restaurantes, cinemas, teatros, shoppings, concessionárias, escritórios podem funcionar por até oito horas diárias, com atendimento presencial limitado a 40% da capacidade, com início às 6h e encerramento às 20h. Os parques também estão liberados.

Já o atendimento presencial em bares segue proibido. A venda de bebidas alcoólicas em lojas de conveniência só pode ocorrer entre 6h e 20h.

A fase vermelha que vigorava nos dias úteis, das 20h às 6h, não valerá mais, mas como a fase laranja prevê as

mesmas restrições no período noturno, não haverá alteração prática do funcionamento de serviços nesse horário.

Membros do Centro de Contingenciamento do Coronavírus afirmam que a medida foi tomada após pequena melhora nos índices de internações, que caíram 11% nesta semana, segundo Doria. A decisão, no entanto, veio após forte reação do setor de bares e restaurantes, que alega prejuízo com o fechamento no período noturno e aos fins de semana.

A volta atrás no endurecimento da quarentena já havia sido sinalizada na última segunda (1º), em coletiva do governo do estado.

Aline Mazzo/Folhapress

## Negócios

### Latam desiste de acordo coletivo de redução permanente de salários

Página - 08

## Economia



### Dados vazados podem render R\$ 80,8 milhões ao criminoso

Página - 03

### Brasil tem pior situação para rolar dívida, dizem bancos

Página - 03

## Política



### Pivô da máfia da merenda é denunciado sob acusação de fraude a licitações; apuração mirou tucanos em SP

Página - 04

## Indústria

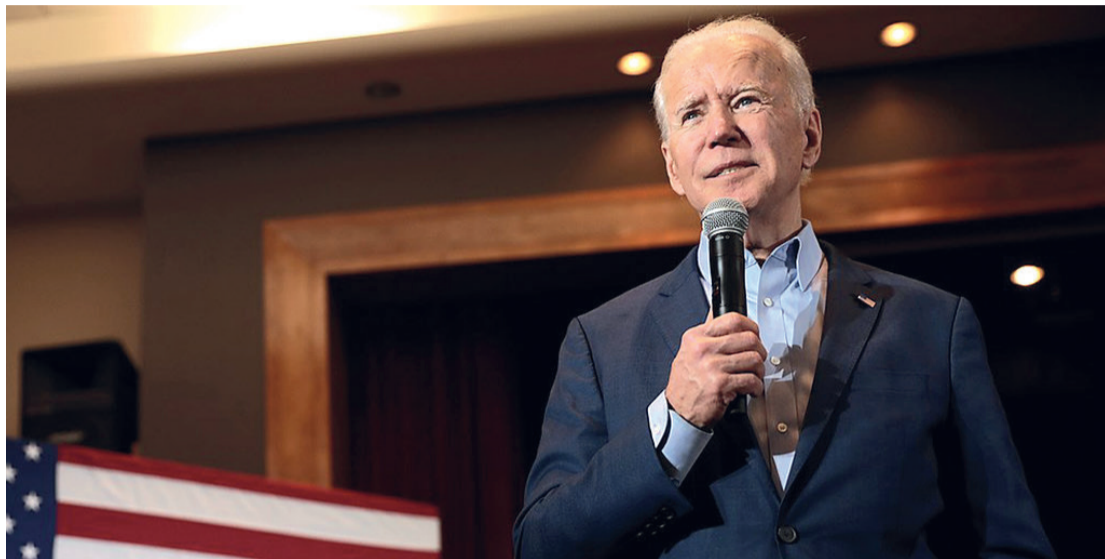


### Empresas de mineração faturaram no ano passado 36% a mais que em 2019

Página - 05

## No Mundo

### Biden pede revisão de políticas de imigração e tenta reunir famílias



O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou três ordens executivas com o objetivo de reunir famílias separadas durante a administração Trump e fazer uma revisão profunda das políticas de imigração do antecessor.

Ao tentar impedir a imigração ilegal, o ex-presidente Donald Trump determinou a separação de adultos sem documentos de crianças, na fronteira entre os Estados Unidos e o México. Entre 2017 e 2018, pelo menos 5.500 crianças foram separadas dos adultos com quem viajavam, numa política de “tolerância zero”.

Ainda que a política de separação tenha sido anula-

da em junho de 2018, após a divulgação de imagens de crianças colocadas em gaiolas depois de terem sido separadas à força dos seus pais, há mais de 600 crianças que continuam em território norte-americano, em centros de menores ou em famílias de acolhimento, uma vez que as famílias ou os pais não foram localizados.

Até agora, muitos dos adultos acusados de entrarem ilegalmente do país foram julgados pela via penal e outros foram repatriados, sem que as respectivas famílias fossem reunificadas.

Agora, as ordens executivas de Joe Biden vão tentar reunificar essas crianças que continuam separadas das suas famílias. Também a adminis-

tração democrata do ex-presidente Barack Obama – em que Joe Biden atuou como vice-presidente – foi responsável pela separação de adultos e crianças ao longo da fronteira, ainda que mais raramente e em menor quantidade.

A ordem executiva assinada tem como objetivo criar uma força tarefa que vai supervisionar a reunificação de famílias, sob a liderança do recém-confirmado secretário de Segurança Interna, Alejandro Mayorkas, o primeiro latino-americano e imigrante a ocupar o cargo.

Joe Biden quer que a Interagency Task Force on the Reunification of Families limpe a mancha na reputação do país pelo que essas separações causaram. ABR

### Myanmar: médicos e enfermeiros de 70 hospitais fazem greve

Profissionais de saúde de mais de 70 hospitais em Myanmar (antiga Birmânia) fazem greve de protesto contra o golpe de Estado no país, segundo os organizadores da ação de desobediência civil.

De acordo com uma página na rede social Facebook, criada pelo Movimento de Desobediência Civil, que conta com 150 mil integrantes, médicos, dentistas, enfermeiros e trabalhadores de 74 hospitais e centros de saúde em mais de 30 cidades juntaram-se à mobilização.

A convocação foi feita um dia antes por um grupo de médicos da cidade de Mandalay, no Norte do país, defendendo que o pessoal de saúde não deveria trabalhar para um “governo golpista”.

“Vamos protestar pacificamente com uma campanha de desobediência civil a partir de 3 de fevereiro e fazemos um apelo aos médicos

para que se juntem ao protesto contra o governo”, dizia o texto, assinado por funcionários de um hospital pediátrico na capital, Naypyidaw.

“Obedeceremos unicamente ao nosso governo eleito democraticamente”, escreveram os profissionais de saúde na declaração. “Deixaremos de ir trabalhar nos hospitais que se encontram agora sob uma autoridade militar ilegítima”, acrescentaram.

O Movimento de Desobediência Civil foi iniciado por um grupo de ativistas, Yangoon Youth Network, “como resposta imediata” ao golpe.

A greve segue-se ao protesto de dezenas de pessoas, ao som de buzinas e painéis, em vários bairros da capital, Naypyidaw, na noite dessa terça-feira (2), durante o qual se ouviram apelos à libertação da líder de fato do país, Aung San Suu Kyi, detida pelo Exército na última segunda-feira. RTP



### Farmacêuticas GSK e CureVac desenvolvem em conjunto nova vacina



O laboratório farmacêutico britânico GSK e o concorrente alemão CureVac anunciaram que vão desenvolver em conjunto uma vacina contra o novo coronavírus, que esperam estar pronta em 2022.

Em comunicado, as empresas dizem que têm como objetivo desenvolver “uma vacina que responda às variantes que possam surgir durante a pandemia”.

Neste momento, a investigação vai ter como “alvo” as variantes que já foram de-

tectadas e outras que podem vir a surgir, afirma o documento divulgado ontem. (3)

No mesmo comunicado, o laboratório GSK (GlaxoSmithKline) acrescenta que, numa primeira fase, vai apoiar durante 2021 a produção de uma primeira vacina que já foi desenvolvida pela farmacêutica CureVac e que já se encontra na “fase 3” dos ensaios clínicos.

As duas empresas já têm vínculos estabelecidos, desde julho de 2020, quando a GSK adquiriu 10% do capital da biotecnológica alemã CureVac.

Os trabalhos vão começar de imediato, sendo que as empresas esperam ter resultados em 2022, desde que obtenham “luz verde” das autoridades sanitárias.

O acordo prevê um investimento da GSK na empresa alemã, que vai permitir aos britânicos obter os direitos da nova vacina para todos os países, exceto Alemanha, Áustria e Suíça.

“Nós pensamos que a próxima geração da vacina vai ser crucial na luta que continua contra a covid-19”, disse Emma Walmsley, diretora-geral da GSK. RTP/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Doria anuncia pacote econômico para setores afetados pela quarentena



O governo do estado de São Paulo vai implementar um pacote de medidas para os setores de eventos, turismo, comércio e gastronomia, afetados pela quarentena imposta pela pandemia da Covid-19.

O anúncio foi feito em coletiva promovida pela gestão João Doria (PSDB) nesta quarta (3). As condições e o detalhamento de quem poderá ter acesso aos benefícios serão divulgados em nova coletiva na tarde da próxima sexta (5).

Como antecipado pela Folha de S.Paulo, a ajuda inclui oferta de crédito, parcelamento de débitos, suspensão de protestos e proibição do corte de fornecimento de gás e água para quem não

conseguir quitar as faturas. Serão disponibilizados R\$ 125 milhões adicionais em crédito por meio do Banco do Povo e da agência Desenvolve SP.

Segundo a secretária estadual de desenvolvimento, Patrícia Ellen, essas linhas de crédito terão condições especiais. No caso do Banco do Povo, afirma ela, os juros praticados serão de 0,35% e há ainda opções de empréstimo a juro zero, em parceria com o Sebrae, no caso de empreendedores que necessitem de auxílio.

Para que as empresas possam ter acesso ao crédito, a Procuradoria-Geral do Estado suspenderá protestos de débitos inscritos na dívida ativa pelos próximos 90 dias.

Essa medida será estendida a todos os setores e passa a valer a partir desta quinta (4).

A fim de aliviar os gastos dos empreendedores, está proibido o corte no fornecimento de gás e água em razão da falta de pagamento. Os débitos não serão negativados e poderão ser parcelados em até 12 meses diretamente com as concessionárias.

A medida só vale para quem tem água fornecida pela Sabesp e gás pela Comgás, Naturgy Gás e GasBrasiliense.

As medidas foram anunciadas juntamente com a desistência do governo tucano em manter a fase vermelha do Plano São Paulo, a mais restritiva, aos fins de semana em todo o estado.

Aline Mazzo/Folhapress

## Brasil tem pior situação para rolar dívida, dizem bancos



O Brasil começou 2021 com a maior necessidade de refinanciamento de sua dívida pública entre todos os países emergentes.

Com prazo bastante encurtado em 2020, a dívida a ser rolada neste ano por meio da emissão de novos papéis corresponde a 18,5% do PIB, o maior nível da série histórica do Tesouro, iniciada em 2005.

O valor equivale a cerca de R\$ 1,4 trilhão, que precisará ser levantado com a venda de papéis no mercado.

Segundo novo relatório do IIF (Institute of International Finance), que reúne 450 bancos e instituições financeiras em 40 países, a situação brasileira, na comparação

## Dados vazados podem render R\$ 80,8 milhões ao criminoso

O hacker que vazou informações de mais de 220 milhões de brasileiros em janeiro pode lucrar cerca de US\$ 15 milhões caso consiga vender todos os dados disponibilizados, estimaram especialistas. O montante equivale a R\$ 80,8 milhões.

Em acesso à publicação do criminoso em um fórum de vendas de informações. Em inglês, o hacker faz a propaganda do que possui: dá a origem dos dados (Brasil), afirma que as informações disponíveis são pessoais e comerciais e afirma que a compra mínima é de US\$ 500 (R\$ 2.693,75).

Segundo uma tabela de preços publicada pelo criminoso, um lote com dados de até 100 pessoas físicas ou jurídicas custaria cerca de US\$ 50 (R\$ 269,40), por exemplo.

O megavazamento de dados foi descoberto em 20 de janeiro pelo dfndr lab, laboratório de cibersegurança da Psafe. O número é maior do que o total de habitantes do

Brasil, de aproximadamente 212 milhões -o que indica que o vazamento pode incluir informações de pessoas que já morreram e CPFs inativos.

Segundo a dfndr lab, os pesquisadores seguem investigando como essas informações teriam sido obtidas. Ainda não há detalhes ou informações sobre os responsáveis.

Um levantamento mais assertivo feito pela Syhunt apontou que os dados de cerca de 223 milhões de brasileiros foram expostos, além de informações de 40 milhões de empresas e 104 milhões de veículos.

São cerca de 37 grupos de informações diferentes relacionadas às pessoas físicas, que podem englobar: nome completo, CPF, gênero, data de aniversário, estado civil, vínculos (familiares, por exemplo), email, telefone, endereço, ocupação, título eleitoral, RG, escolaridade, poder aquisitivo, fotos de rosto, entre outros.

Isabela Bolzani/Folhapress



com os demais emergentes, é desafiadora. “No geral, vemos o maior risco de refinanciamento no Brasil”, diz o relatório do IIF, para quem o país “merece atenção”.

O órgão considera uma “combinação arriscada” o cenário difícil que o Brasil enfrenta para cortar gastos (e limitar o aumento do endividamento) e o volume recorde de vencimentos da dívida neste ano.

“A situação fiscal exige muita emissão de dívida devido ao encurtamento dos prazos e às altas amortizações, principalmente por volta de abril”, diz Martín Castellano, chefe do Departamento de Pesquisas do IIF para a América Latina.

“O risco é o país enfren-

tar um ajuste em condições de mercado potencialmente mais difíceis no futuro.”

Em análises recorrentes, o IIF sugere que pouquíssimos países conseguem reduzir drasticamente gastos após um aumento significativo.

O órgão também considera difícil o Brasil não ver-se obrigado, em razão do recrudescimento da pandemia, a voltar a se endividar mais a fim de retomar algum tipo de auxílio emergencial aos mais pobres.

Com o fim do auxílio emergencial em dezembro, 2021 começou com um salto na taxa de pobreza extrema no Brasil, com 12,8% da população vivendo com menos de R\$ 246 ao mês (R\$ 8,20 ao dia).

Fernando Canzian/Folhapress

## Política

### Pivô da máfia da merenda é denunciado sob acusação de fraude a licitações; apuração mirou tucanos em SP



O Ministério Público Federal em São Paulo denunciou, sob acusação de fraude a licitações, um dos pivôs da chamada “máfia da merenda”, um suposto esquema de desvios em contratos durante a gestão do ex-governador Geraldo Alckmin (PSDB).

O denunciado é o ex-presidente da Coaf (Cooperativa Orgânica Agrícola Familiar) Cássio Izique Chebabi. A Procuradoria afirma que ele burlou editais para o fornecimento de produtos destinados à alimentação escolar entre 2013 e 2014 em Bebedouro (SP), onde a cooperativa fica localizada.

A denúncia é do final de janeiro e foi divulgada nesta quarta-feira (3). Segundo a acusação, assinada pela

procuradora Sabrina Menegario, Chebabi participava de chamadas públicas para o fornecimento de alimentos provenientes de agricultura familiar. No entanto, “na maioria dos casos, os alimentos fornecidos [pela Coaf] eram provenientes de processamento industrial”.

Em depoimentos, agricultores citados como sendo fornecedores da Coaf negaram que tivessem abastecido a cooperativa com os alimentos. Com a justificativa de que fornecia alimentos de agricultura familiar, a Coaf era contratada sob dispensa de licitação.

A Procuradoria afirma que essas fraudes foram as mesmas adotadas em outros municípios da região e também em concorrências

do Governo de São Paulo.

As investigações sobre a máfia da merenda começaram no âmbito da Justiça estadual, quando o Ministério Público de São Paulo deflagrou a operação Alba Branca, em 2016.

À época, o principal investigado era o então deputado estadual Fernando Capez (PSDB), que atualmente é o diretor-executivo do Procon do governo João Doria (PSDB). Capez presidiu a Assembleia Legislativa de São Paulo.

Denúncia apresentada em 2018 pelo então procurador-geral de Justiça de São Paulo, Gianpaolo Smanio, diz que Capez teria recebido propina para viabilizar a contratação da Coaf pelo governo, no valor de R\$ 11,4 milhões, para a entrega de suco de laranja.

José Marques/Folhapress

### Bolsonaro pede ao Congresso prioridade em projetos sobre armas e de autorização para militar matar em serviço



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) entregou aos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), uma lista de projetos considerados prioritários pelo governo.

Entre eles estão propostas que ampliam posse e porte de armas e uma que prevê excludente de ilicitude (tese sobre autorização para matar em suposta ação de legítima defesa) para militares em operações de garantia da lei e da ordem.

A lista foi entregue nesta quarta-feira (3), durante encontro que Bolsonaro manteve com os dois novos presidentes das Casas do Legislativo. Ambos foram eleitos com o apoio do

### Aliada a Lira, deputada petista derrota candidato oficial do PT em eleição para cargo no comando da Câmara

A deputada Marília Arraes (PT-PE) foi eleita nesta quarta-feira (3) para ocupar a segunda-secretaria da Mesa da Câmara, o que representa uma derrota política do próprio partido e uma vitória do grupo ligado ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

Em votação secreta, a pernambucana ganhou a disputa no segundo turno contra o deputado João Daniel (PT-PE), que foi indicado oficialmente pelo PT.

Ela teve 192 votos contra 168 de Daniel. Embora seja petista, Marília é vista dentro do partido como uma parlamentar mais ligada a Lira, que foi apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

A resistência de nomes do PT à deputada vem desde a campanha pela presidência da

Câmara. Parlamentares petistas dizem que Marília negociou o voto em Lira em troca da indicação à Mesa Diretora.

Oficialmente, o PT integrou o bloco de apoio a Baleia Rossi (MDB-SP), que perdeu ainda em primeiro turno para Lira.

Para tentar eleger seu candidato oficial, o PT contava com a palavra de líderes partidários, incluindo os do centrão, que em reunião na véspera asseguraram voto nos candidatos oficiais lançados pelas legendas.

Com a vitória da parlamentar pernambucana, 3 dos 7 cargos da direção da Mesa da Câmara serão ocupados por mulheres, sendo duas negras (uma autodeclarada preta e outra autodeclarada parda), feito inédito.

Julia Chaib/Folhapress



presidente da República.

O documento contém as matérias consideradas importantes que já foram aprovadas por alguma das Casas e em seguida lista os projetos prioritários para o governo federal.

Em relação ao Senado, na pauta de costumes, o governo Bolsonaro quer ver aprovados o projeto que amplia a liberação do porte de armas para os chamados CACs (Colecionadores, Atiradores Esportivos e Caçadores). Esse grupo constitui uma das bases de apoio do presidente.

A proposta, que já foi aprovada na Câmara, no entanto, saiu um pouco desidratada em relação ao projeto original, que havia sido encaminhado pelo Planalto.

O novo texto limitou a

abrangência do projeto apenas aos CACs, retirando do projeto outras possibilidades de estender o porte e posse de armas para outras categorias, como queria o governo.

O governo também gostaria de ver aprovada na Casa proposta que aumenta a pena para quem corromper menores de 18 anos para atividades de tráfico de drogas, e também um polêmico projeto que altera o Estatuto do Índio para combater o infanticídio.

Alguns especialistas acreditam que a criminalização contribui para estigmatizar a população indígena.

Bolsonaro também quer aprovar no Senado a proposta que muda o sistema de cobrança de pedágios, estabelecendo o chamado “free flow”.

## Ipea: consumo de bens industriais subiu 3,6% em dezembro



O Indicador Ipea de Consumo Aparente de Bens Industriais, que é a parcela da produção industrial doméstica para o mercado interno acrescida das importações, teve alta de 3,6% em dezembro, na comparação com o mês anterior.

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que divulgou o resultado ontem (3), o índice representa a oitava variação positiva seguida na margem. Teve crescimento também no quarto trimestre de 2020 (9,4%). Já em relação a dezembro de 2019, o indicador subiu 20,1%.

No acumulado de 2020, o Indicador Ipea recuou 5,2%. Na produção industrial avaliada na Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),

a queda foi menor (-4,5%). O indicador mede a demanda por bens industriais, que é definida como a produção industrial interna não exportada, somada às importações.

O instituto informou ainda que entre os componentes do consumo aparente, a produção de bens nacionais cresceu 3,5% em dezembro, em relação ao mês anterior. Já as importações de bens industriais subiram 17,3% na mesma comparação.

O Indicador Ipea mostrou ainda que o bom desempenho foi disseminado em dezembro nas grandes categorias econômicas. Um dos componentes dos investimentos, que é a demanda por bens de capital, avançou 99,2%, é explicado pelas importações de plataformas de petróleo, que atingiram US\$ 4,8 bilhões no período.

Outras altas foram registradas na demanda por bens intermediários (2,6%), na demanda por bens de consumo duráveis (0,2%), mas em relação aos bens semi e não duráveis houve recuo de 2,2%.

De acordo com o Indicador do Ipea, entre as classes de produção, houve avanço de 2,5% na demanda interna por bens da indústria de transformação, um reflexo do bom desempenho das grandes categorias econômicas.

Após queda de 12,1% em novembro, a indústria extrativa mineral cresceu 5,5% no último mês de 2020. Ao todo, 14 dos 22 segmentos da indústria de transformação apresentaram evolução, com destaque para outros equipamentos de transporte, que por causa das importações das plataformas de petróleo, avançou 557,3%.

Cristina Indio do Brasil/ABR

## Empresas de mineração faturaram no ano passado 36% a mais que em 2019



O faturamento do setor mineral no Brasil registrou crescimento em meio à pandemia de covid-19. O resultado de 2020 foi 36% superior ao de 2019, alcançando a cifra de R\$209 bilhões. O dado consta em balanço divulgado ontem (2) pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), entidade que reúne as maiores mineradoras que atuam no país.

O desempenho positivo foi alavancado pelo quarto trimestre do ano passado. Nos últimos três meses do ano, o faturamento foi de R\$83 bilhões, 63,6% a mais do que no trimestre anterior. Pará e Minas Gerais, estados com maior produção mineral,

## Angra 2 completa 20 anos demonstrando eficiência, diz Eletronuclear

A Usina Angra 2 completou nesta semana 20 anos de funcionamento. Com potência de 1.350 megawatts (MW), a usina pode atender o consumo de uma cidade de 2 milhões de habitantes, informou ontem (3) a Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras, responsável pela construção e operação das usinas nucleares no Brasil. Desde sua entrada em operação comercial, em 1º de fevereiro de 2001, até junho do ano passado, Angra 2 gerou mais de 200 milhões de megawatts-hora (MWh).

A Eletronuclear destacou que a usina mostrou-se relevante logo que foi conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) porque, na época, o Brasil passava por uma grave crise energética e a unidade foi fundamental para reduzir o impacto do racionamento de energia em vigor, permitindo

economia da água dos reservatórios das hidrelétricas.

Em 2017, Angra 2 bateu seu recorde de produção de energia bruta, com a geração de 11.535.500 MWh. No ano passado, a usina gerou 9.448.896 MWh, alcançando fatores de disponibilidade de 80,18% e de capacidade de 79,44%. Além disso, o indicador de taxa de perda forçada fechou o último ano em 0,02%. “Esse número baixíssimo demonstra que as práticas operacionais e de manutenção da usina estão de acordo com o que há de melhor na indústria nuclear”, ressaltou a empresa, por meio de sua assessoria de imprensa.

O diretor de Operação e Comercialização da Eletronuclear, João Carlos da Cunha Bastos, destacou que Angra 2 completou dois anos sem nenhum desligamento imprevisto.

Alana Gandra/ABR



foram os principais responsáveis por esse incremento. A produção paraense gerou aumento de 97% no faturamento do quarto trimestre, enquanto os mineiros registraram alta de 55%.

As maiores variações foram registradas com minério de ferro e ouro. A produção de minério de ferro gerou no ano passado faturamento de R\$138,7 bilhões, 39% superior a 2019. Já a alta do ouro foi de 76%, fechando 2020 com R\$23,2 bilhões.

Apesar do alto faturamento do setor, a produção mineral comercializada de 2020 foi próxima a do ano anterior. Em 2019, foram negociados 985 milhões de toneladas. Já no ano passado, foram

1,009 bilhão de toneladas.

O volume exportado em 2020 foi apenas 2% superior a 2019. Ainda assim, os negócios no mercado internacional geraram ao país 11% a mais em divisas na comparação com 2019, alcançando US\$37 bilhões. A China reforçou sua posição de principal destino do minério de ferro brasileiro. O país asiático respondeu em 2019 por 62% das exportações. Já em 2020, esse percentual subiu para 72%.

De acordo com o Ibram, embora a produção não tenha sido muito superior a 2019, os resultados financeiros do ano passado foram beneficiados pela variação dos preços no mercado internacional e pela valorização do dólar. ABR





## Negócios

### Latam desiste de acordo coletivo de redução permanente de salários



A companhia aérea Latam Brasil desistiu de tentar emplacar um acordo coletivo com redução permanente de salários aos seus funcionários. A proposta estava em mediação no Tribunal Superior do Trabalho (TST) e, se fosse aprovada, seria o primeiro caso do tipo no país. Segundo advogados, ela contrariava o preceito da irredutibilidade dos salários, previsto na Constituição.

A empresa submeteu uma nova minuta ao Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), que representa os tripulantes, no dia 28 de janeiro, na tentativa de obter um acordo que reduza seus custos com mão de obra temporariamente em meio à crise econômica de-

sencadeada pela pandemia. O sindicato admite que o novo texto é melhor, mas ainda o vê como inviável.

A nova proposta prevê a redução temporária de vencimentos sem queda de carga horária para os pilotos, copilotos e comissários atuais da Latam Brasil por um ano, com garantia de estabilidade em caso de aprovação da proposta. Também prevê, no entanto, a possibilidade de contratação, por 24 meses, de tripulantes por salário menor que o atualmente praticado pela empresa, o que o SNA considera inegociável e ilegal.

A diminuição de salário manteria os percentuais da proposta anterior, que previa redução definitiva dos vencimentos fixos e variáveis.

Pelas normas da categoria, os profissionais recebem, além do salário, uma remuneração variável de acordo com os voos realizados no mês. Esta última parcela, segundo o sindicato, pode representar mais de 50% dos vencimentos dos trabalhadores do segmento.

Caso a nova tentativa de acordo da Latam Brasil seja aplicada, pilotos teriam corte de 12% nas remunerações fixa e variável e os copilotos, de 15%. A redução temporária seria de 8% para comissários, segundo a Latam.

Além disso, a minuta autoriza que a empresa contrate, no período de 24 meses, novos tripulantes com salários inferiores aos praticados atualmente.

### Paper Excellence vence arbitragem contra J&F em briga pela Eldorado

A Paper Excellence ganhou por três a zero a arbitragem contra a J&F que definia o caso da venda da Eldorado, empresa de celulose do grupo dos irmãos Joesley e Wesley Batista.

Antes da decisão da arbitragem, J&F e Paper Excellence detinham, respectivamente, 51% e 49% do capital da empresa. Agora, a Paper passa a ter 100% da Eldorado.

O caso foi judicializado pela Paper Excellence em 2019 na Câmara de Comércio Internacional, de arbitragem, após divergências entre as empresas.

Em setembro de 2017, a J&F acertou a venda da Eldorado para a Paper Excellence por R\$ 15 bilhões, incluindo R\$ 7,5 bilhões em dívidas.

A Paper Excellence teria um ano para levantar o financiamento e concluir o

negócio. O contrato também obrigava a companhia a renegociar as dívidas da Eldorado com os bancos, o que liberaria as garantias oferecidas pelos Batistas.

Havia um prazo para que a alavancagem fosse resolvida: 3 de setembro de 2018. Segundo o contrato de compra e venda, se até o dia 3 de setembro de 2018 a questão não estivesse solucionada, a Paper Excellence ficaria como minoritária.

Nesse intervalo, mudanças do câmbio e do preço da celulose melhoraram o valor patrimonial da Eldorado e a Paper Excellence afirma que os Batistas passaram a dificultar a quitação das dívidas.

A reportagem procurou a assessoria dos irmãos Batista, mas não obteve retorno até a publicação do texto.

Bruna Narcizo/Folhapress



Exame

### Listagem da Getnet pode acontecer no 3º trimestre, diz Santander



A listagem da Getnet pode acontecer até o terceiro trimestre deste ano, afirmou o presidente do Santander, Sérgio Rial, nesta quarta-feira (3). A expectativa é que o pedido para a cisão da companhia de maquininhas seja enviado ao Banco Central ainda em abril.

Em comunicado enviado aos acionistas nesta terça (2), o banco informou que concluiu os estudos para segregar as participações acionárias das duas companhias -o que faz com que os acionistas do Santander se tornem acionistas diretos da Getnet.

O estudo havia começado em novembro de 2020.

“A diretoria executiva do Santander Brasil submeterá

ao conselho de administração suas conclusões, assim como sua recomendação positiva”, disse o banco em nota.

Com a aprovação do conselho fiscal, haverá a convocação da assembleia geral extraordinária de acionistas para decidir sobre a cisão de maneira definitiva.

“Esperamos, até o final do primeiro trimestre, ter a conclusão efetiva do processo interno de governança. Tendo feito isso até 31 de março, começa o processo de pedido ao Banco Central para aprovação dessa cisão”, afirmou Rial.

Segundo ele, a expectativa é que a decisão do Banco Central seja anunciada em dois ou três meses. “Não é impossível pensar na listagem da Getnet no terceiro

trimestre deste ano”, disse.

Apesar da perspectiva sobre a listagem da companhia de maquininhas até setembro, Rial explica que o processo não se tratará de um IPO (oferta pública inicial de ações).

“Vamos listar a Getnet por transparência e porque chegou à maturidade. Mas não é um IPO porque o controlador e os acionistas minoritários não estão vendendo a sua participação na companhia”, afirmou Rial.

Em relatório de resultados divulgados nesta quarta-feira (3), o Santander apontou que a Getnet chegou ao final de 2020 com 15% de participação no mercado total e 25% de participação no e-commerce.

Isabela Bolzani/Folhapress